MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO TOCANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – realizado no dia 27/08/2024, na AJORPEME, localizada na Rua Urussanga, 292, bairro Bucarein, em Joinville, Referente a reforma e ampliação do Fort Atacadista do bairro Bucarein, com prazo de até 15 (quinze) dias para manifestação por escrito, conforme informado na audiência pela representante da Prefeitura Municipal de Joinville.

Questões de ordem coletiva:

No dia 27 de agosto de 2024, compareci a audiência pública acima reportada e duas informações repassadas pelos representantes do Fort Atacadista e pela empresa responsável pelo estudo de impacto de vizinhança, sendo elas:

1ª) **Será aberta nova entrada para veículos na Rua São Paulo, muito próximo à esquina da Rua Coronel Francisco Gomes, bem no corredor de ônibus, ambulâncias, viaturas policiais, transporte de funcionários de empresas que utilizam de ônibus, onde o trânsito local já é caótico durante o dia todo.**

Pelo informado, essa NOVA entrada do Fort **ficará inviável para tráfego de ambulâncias em urgência, emergência que utilizam o corredor de ônibus para fugirem do trânsito intenso durante o dia todo na Rua São Paulo.** Além disso, muitos ônibus municipais, intermunicipais, de transporte de pessoal de empresas fazem uso desse corredor de ônibus, para trafegarem livremente pelo que chamamos de corredor de ônibus, visto o trânsito na referida Rua São Paulo já estar intenso e não comportar mais acessos desnecessários, pois o Fort já possui um acesso pela referida rua o qual igualmente já atrapalha suficientemente tal corredor de ônibus. **Desta forma, se for aplicado um mínimo de bom senso, essa nova entrada de veículos que será a segunda na mesma via deverá ser revista, negada, para evitar o estrangulamento de veículos de transporte público, ambulâncias e demais veículos, devendo a comissão se ainda tem dúvidas de que não deverá ser aberta nova entrada, fazer a vistoria no local, pois desde as 6:30 da manhã já existe congestionamento naquelas quadras próximas ao Fort e esse movimento continua pelo menos até as 20 horas, ou seja, o dia inteiro fica congestionada a Rua São Paulo em boa parte de seu trajeto, pelo menos da São Paulo desde a Rua Monsenhor Gercino até a São Paulo com a rua Ministro Calógeras.**

2º Questionamento: Abertura de docas, para entrada e saída de caminhões na Avenida Coronel Procópio Gomes, Salvo melhor Juízo a Avenida já se encontra estrangulada há muitos anos, pois quando os automóveis chegam na Rua Florianópolis na altura do

Posto de Combustíveis existe no final da avenida **a pista que era dupla se torna única, gerando um congestionamento desde a Rua Florianópolis com rua Graciosa, vindo em sentido ao centro**. Essa Avenida Coronel Procópio Gomes, há 10 (dez) anos já está defasada, não comporta mais o trânsito já existente que se direciona aos bairros Itaum, Guanabara, Fátima, Petrópolis, Paranaguamirim e outros.

Imagine agora dezenas, centenas de caminhões, muitos deles bitrem, trucados, fazerem manobras de entrada e saída onde o Fort Atacadista deseja viabilizar sua nova docas?

Caminhões que para adentrarem no ou saírem na Avenida Coronel Procópio Gomes **TERAM QUE USAR AS DUAS PISTAS ALI EXISTENTES**, causando mais caos ao trânsito intenso já existente no local. Simplesmente inviável tal situação, pois **IGUALMENTE** como a rua São Paulo, desde as 7 horas da manhã ou antes, o trânsito de automóveis é intenso, além de centenas de ciclistas, pedestres fazem uso da referida via naquele ponto, esse movimento de caminhões de até 30 metros de comprimento entrando, saindo dezenas, centenas de vezes por dia, inevitavelmente causará ainda mais dificuldades para todos que utilizam a referida via, seja pessoas à pé, de bicicleta ou todo trânsito que sai do centro, zonas norte e vai para a zona Sul da cidade.

Desta forma, salvo melhor juízo, as docas não deverão ser instaladas nessa via, devendo nesse local ser utilizado como estacionamento de veículos para os consumidores, entrada a pé de pessoas.

Como solução para esse problema “Docas do Fort Atacadista” Sugere-se que as docas sejam instaladas, na Rua Coronel Francisco Gomes, **PORÉM, PARA VIABILIZAR TAL ENTRADA, SAÍDA DE CAMINHÕES,** o Fort atacadista **TERIA QUE ADQUIRIR TODOS OS IMÓVEIS** na quadra da rua Coronel Francisco Gomes, pelo lado esquerdo, onde já existe as docas, nesse local, atrapalharia muito menos o trânsito e com a aquisição dos imóveis naquele lado da quadra do Fort, poderia os caminhões entrarem no Mercado e somente saírem após descarregar não atrapalhando mais o trânsito na via pública, assim como os moradores ali ainda residentes, especificamente na Rua Coronel Francisco Gomes na quadra que hoje é as referidas docas.

Se realmente for feito um estudo de impacto ambiental, social e urbanístico, o qual deveria ser o mais perfeito possível a meu ver, deverá ser determinado pela comissão que analisa a ampliação do Atacadista em questão, para que abra as docas na Rua Coronel

Francisco Gomes e não na Avenida Coronel Procópio Gomes , lá ficando exclusivamente para entrada e veículos e pessoas; enquanto na rua Coronel Francisco Gomes, fossem ADQUIRIDOS TODOS OS IMÓVEIS AINDA EXISTENTES DE PARTICULARES, PARA INSTALAÇÃO DAS DOCAS NAQUELE LOCAL, cumprindo com tais requerimentos, não atrapalhando tanto os vizinhos, o bairro e toda cidade no trecho da zona Sul, seja no sentido bairro centro ou centro bairro.

Dados pessoais de quem questiona:

Vanderlei José Faundes. CPF nº [REDACTED]
fone e whatsapp [REDACTED] endereço
eletrônico: [REDACTED]

Entregue via e-mail para: eiv@joinville.sc.gov.br